

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritos da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes

Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Outubro-Dezembro de 2015 - Nº 187

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

O AMOR COMO SOLUÇÃO

"... Então, este é o momento!
É o momento em que algo especial desce à Terra.

É o grande momento em que a psicosfera do nosso planeta se torna rarefeita e miríades de seres espirituais que nos amam emboscaram-se na indumentária carnal para a grande transição planetária, que já está ocorrendo.

Tende tento! Jesus espera, filhas e filhos da alma. A decisão de segui-LO é vossa. Ele nunca se impõe. A Sua doutrina foi exposta através dos Seus atos.

Reflexionai um pouco.

Diminuí esta fuga para o consumismo, para o individualismo, para o sexismo, para a drogadição. E fazei o silêncio da alma com uma interrogação: - Que queres (Jesus) que eu faça?

E com toda a certeza, esses Embaixadores do Seu reino, alguns dos quais em processo de reencarnação e outros, acercando-se do planeta sofrido, dir-vos-ão: - Amai! Tornai-vos uma sentinela de luz na grande noite para diminuir-lhe a escuridão!

Antes de vos reencarnardes, muitos de vós firmastes um documento de fidelidade ao Amor, para que abraçásseis a infância desvalida, a velhice ao abandono, a enfermidade ao desalinho, a miséria moral, geradora de todas as expressões em que nós a vemos nas máscaras do sofrimento.

Não aguardeis o amanhã! Agora é o vosso momento de autoiluminação.

Pensai: e se o anjo da morte acercar-se-me e, suave e docemente, envolver-me no seu abraço de ternura final, como despertarei no Mais Além?

E vivei de tal forma que, esta ocorrência quando se der, desper-

senvolver o Cristo interno que jaz em todos nós e que germinando, transformou-se na árvore frondosa da caridade.

Ide! Como Jesus recomendou aos setenta, setenta e dois da Galileia e pregai pelo exemplo.

Introjetai a palavra do Rabi nas paisagens profundas da alma, para que todos O vejam nos vossos atos, para que O escutem pela vossa voz, para que recebam o carinho pelos vossos abraços e para que se sintam por Ele amados através do vosso incomparável amor.

O Amor deve ser exercitado. Iniciai-o na intimidade dos afetos profundos até chegardes àqueles que se vos constituíram adversários, amando-os também.

Ide! E cantai a glória do mundo melhor porque amanhece dia novo. É o mundo de regeneração que se anuncia, quando a dor fugirá envergonhada da Terra e o Reino dos Céus se estabelecer.

Muita paz, meus filhos, filhas da alma, Ide em paz!

São os votos dos vossos amigos espirituais aqui conosco, através do servidor humílimo e paternal de sempre,
Bezerra".



tareis na ternura inefável dos afetos que vos anteciparam, escutando as vozes celestiais em um hinário de beleza incomum, agradecendo à Terra, nossa mãe generosa transitória, pela oportunidade de de-

(Mensagem recebida pela psicofonia do médium Divaldo Pereira Franco, em 28/09/2014, no encerramento da palestra na Instituição Educacional Amélia Rodrigues, em Santo André/SP. (Revisada pelo autor espiritual, Dr Bezerra de Menezes, através do médium Divaldo Pereira Franco)

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR;
AO CONTATO DO PERDÃO,
TODA PEDRA VIRA FLOR.

SYMACO DA COSTA

"NÃO TE ESQUEÇAS
DE QUE O NATAL DOCE E BRANDO
É SEMPRE JESUS CHAMANDO
ÀS PORTAS DO CORAÇÃO".

F.C.XAVIER
PELO ESPÍRITO IRENE S. PINTO

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

PEDRO RICHARD

(09-09-1853 a 25-10-1918)



Pedro Richard deixou imortalizado uma frase que certamente deveria ser compreendida e posta em prática por todos: **"A verdadeira caridade é aquela que não humilha, que é feita às escondidas, em peregrinação silenciosa e se possível à noite, indo em busca do necessitado no próprio reduto de seu sofrimento"**. Quanta profundidade e beleza estão contidas nessas palavras!

Pedro Richard trabalhou na Federação Espírita Brasileira durante 35 anos. Primeiro, como Tesoureiro. Depois, ele criou a Assistência aos Necessitados da FEB, da qual foi Diretor, até o final de sua vida.

Para Manuel Quintão, que o tinha como mestre, Pedro Richard foi a coluna de luz da Assistência aos Necessitados da Federação Espírita Brasileira, departamento para o qual ele dedicou todo o seu amor e a sua abnegação.

Nascido em família humilde, na cidade de Macaé, aqui no nosso Estado, em 9 de setembro de 1853, e desencarnado no Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1918, Pedro Richard sequer chegou a completar o curso primário, mas na Federação Espírita Brasileira ele prescrevia remédios e, mais importante do que isso, aplicava o remédio que curava a alma: a exortação meiga, o conceito profundo e o verbo veemente.

No "Reformador", ele foi um "repositório de ensinamentos preciosos", conforme escreveu esse Órgão em novembro de 1918. Como Discípulo de Max (Bezerra de Menezes), prestou valiosos serviços na "Casa de Ismael", engrossando as fileiras dos doutrinadores, ao lado de Bezerra de Menezes, Antônio Luís Saião, Maia Lacerda e outros. Conforme escreveu Ramiro Gama, Pedro Richard herdou de Bezerra de Menezes o bom senso, a bondade sem reclamos, a humildade sem servilismos, a abnegação espontânea, a sinceridade e pureza nas atitudes, o clima espiritual da serenidade, o amor imenso, verdadeiro, elevado pela Mãe Maria Santíssima: "Sua prece era, por isso, quando dirigida à Virgem, feita na linguagem do sentimento, na fala da alma, na música do pranto. E produzia milagres".

Em vida, Pedro Richard organizou o livro "Grupos Espíritos - Sua Organização e Fins, de Acordo com a Orientação Seguida pela Assistência aos Necessitados, da Federação Espírita Brasileira", publicado pela FEB em 1933. Já desencarnado, em 16 de janeiro de 1922 apareceram os seus primeiros "ditados" (como eram chamados na época), publicados no Reformador. Entre julho e setembro de 1951, enviou 22 mensagens, psicografadas por Armando Gonçalves, e que foram publicadas no livro "Noite Escura", prefaciado por Deolindo Amorim.

Pelo exemplo de humildade e por toda a vida que dedicou em benefício dos mais necessitados, Pedro Richard é o SAL DA TERRA.



"Vinde a mim vós que vos achais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós a cruz do calvário e segui-me, renunciando ao mundo e às suas ilusões, pois suave é o meu jugo e leve o meu fardo". (Mt 11:28-30)

Jesus, o Amado Pastor, deixou este convite para o refrigério de todas as almas que se voltam para a busca da verdadeira vida e da libertação definitiva das trevas do espírito.

Este sublime momento do despertar, embora quase sempre envolto no manto da dor e da desilusão, é motivo de imenso regozijo nas falanges do Cristo que, às vezes por milênios, aguardam esta hora com paciência e esperança, para recolherem nos braços amorosos o filho pródigo no seu regresso à morada de luz e de paz, no doce convívio com Jesus.

O despertar, contudo, é apenas o primeiro passo, pois as provas e renúncias que se seguem, necessárias para o burilamento do espírito e sua completa regeneração, serão as etapas mais árduas a serem vencidas.

Por isso, o Mestre prometeu o seu amparo e nos afiançou que seu jugo é suave, leve o seu fardo.

A renúncia do "eu", como personalidade condicionada aos padrões sociais da Terra, para o verdadeiro renascimento do espírito, é tarefa demorada a consumir muitas encarnações, pois é preciso que os valores sejam adquiridos e burilados lentamente para se sedimentarem no mais profundo do ser - na Centelha Divina do Espírito. Para que isso seja alcançado de modo a se tornar totalmente irmanado no Ser Espiritual e este possa suportar todas as provas quando encarnado, sem se desviar do rumo ou cometer falhas, é necessário o burilamento intenso do espírito, através do mergulho profundo do intelecto na razão e do espírito no conhecimento de si mesmo. A auto-análise é o ponto de partida de todo o processo de crescimento interior, onde as fraquezas e imperfeições devem ser examinadas à luz do Evangelho.

Impõe-se, portanto, como primeiro passo, o conhecimento das Leis Morais trazidas pelo Cristo e legadas ao mundo pelos seus discípulos. O estudo sistemático do Evangelho é ponto de partida do aperfeiçoamento espiritual, pois não se pode burilar o nosso mundo interior, o nosso "eu", a nossa escala de valores, com base apenas nas leis ou conceitos morais e filosófi-

SEARA MEDIÚNICA

O MÉDIUM CRISTÃO

cos aplicados na Terra, pois que estes são falhos e imperfeitos, provindos de mentes humanas que, embora inspiradas, legislam segundo o grau de entendimento da época e as convenções sociais de cada povo. Não sendo nenhuma lei humana perfeita, pois se aplicam ainda a um mundo de expiação e provas, onde o egoísmo é a tônica, somente o Código de Justiça e Amor contido no Evangelho poderá servir de conjunto seguro de princípios a serem comparados com os que cultivamos.

A psicanálise de Jung tentou se aproximar desta verdade mais profunda do Ser, de sua origem espiritual e da possibilidade de ascensão pela substituição de princípios egoísticos, doentios e improdutivos na sociedade, por um novo código de ética calcado nos princípios cristão-evangélicos, onde o complexo de culpa seja substituído por renovação de propósitos e de comportamento, dentro do tecido social, buscando ser útil dentro do seu círculo de vivência, em harmonia com todos.

Foi quem mais se aproximou, dentre os filósofos modernos, dos preceitos crísticos contidos no Evangelho. Por isso mesmo é um dos menos considerados pelos "sábios" da psicanálise atual, que não admitem a sobrevivência do Ser, materialistas e orgulhosos que são dos seus títulos e auto-conceitos.

As virtudes do espírito, que todo cristão admira nos grandes vultos da história evangélica, dos trabalhadores da primeira hora que enfrentaram os poderosos da Terra e os venceram pela força de seus ideais e grandeza de caráter, não foram fruto apenas da sua conversão ao Cristo e à sua causa. Foram o resultado de um trabalho longamente encetado no pretérito, pois aqueles já vieram em missão, ligados às hostes de Jesus e com o compromisso de O ajudarem a implantar a Boa Nova, para acelerar o progresso espiritual da Terra. Não julgueis que, apenas por se converterem ao Cristianismo, iriam ter a força de vontade, a coragem, a determinação e a renúncia que sua missão exigia. Não! Já eram espíritos preparados e burilados em seu íntimo. Já haviam passado pelo mergulho em si mesmos, transformando a Centelha, que jazia A oculta entre os detritos, em poderoso facho de luz espiritual, de fé e de amor.

O terreno estava preparado para que a semente lançada pelo Mestre rendesse os frutos em proporção elevada.

Você sabia? SONAMBULISMO

Das coisas mais triviais - alguém andando pela casa, à noite, na mais simples manifestação de sonambulismo - pode obter-se grandes descobertas. Kardec nos chama a atenção para o sonambulismo como uma das formas de emancipação da alma; Roustaing nos aponta a possibilidade do uso sistemático e proveitoso dessa mesma capacidade; Ubaldo nos fala de nossa espiritualização progressiva. Confira abaixo:



**LEIA
MAIS
KARDEC**



**LEIA
MAIS
ROUSTAING**

"425. O sonambulismo natural tem alguma relação com os sonhos? Como explicá-lo?

"É um estado de independência do Espírito, mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito.

"No sonambulismo, o Espírito está na posse plena de si mesmo. Os órgãos materiais, achando-se de certa forma em estado de catalepsia, deixam de receber as impressões exteriores. Esse estado se apresenta principalmente durante o sono, ocasião em que o Espírito pode abandonar provisoriamente o corpo, por se encontrar este gozando do repouso indispensável à matéria. Quando se produzem os fatos do sonambulismo, é que o Espírito, preocupado com uma coisa ou outra, se aplica a uma ação qualquer, para cuja prática necessita de utilizar-se do corpo. Serve-se então deste, como se serve de uma mesa ou de outro objeto material no fenômeno das manifestações físicas, ou mesmo como se utilizada mão do médium nas comunicações escritas. Nos sonhos de que se tem consciência, os órgãos, inclusive os da memória, começam a despertar.

Recebem imperfeitamente as impressões produzidas por objetos ou causas externas e as comunicam ao Espírito, que, então, também em repouso, só experimenta, do que lhe é transmitido, sensações confusas e, amiúde, desordenadas, sem nenhuma aparente razão de ser, mescladas que se apresentam de vagas recordações, quer da existência atual, quer de anteriores. Facilmente, portanto, se compreende por que os sonâmbulos nenhuma lembrança guardam do que se passou enquanto estiveram no estado sonambúlico e por que os sonhos não têm sentido. Digo - as mais das vezes, porque também sucede serem a consequência de lembrança exata de acontecimentos de uma vida anterior e até, não raro, uma espécie de intuição do futuro."

426. O chamado sonambulismo magnético tem alguma relação com o sonambulismo natural?

"É a mesma coisa, com a só diferença de ser provocado."

(O LIVRO DOS ESPÍRITOS)

"O magnetizador sério, que trabalhe visando o progresso da Humanidade, deve pôr o máximo cuidado na escolha dos sonâmbulos que hajam de secundá-lo nas suas pesquisas. Um só não basta, pois que tal Espírito, adiantado num dos ramos da ciência, pode ser completamente ignorante no que respeita a outro. Não falamos aqui da ciência humana, porquanto o sonâmbulo que, na condição de encarnado, seja extremamente simples de espírito, poderá ser espiritualmente muito adiantado, desde que seja também simples de coração. E o desprendimento traz ao homem, como sabeis, inesperadas revelações, graças aos Espíritos superiores aos quais o sonâmbulo serve de instrumento.

Ao fazer a escolha dos sensitivos, deve o magnetizador ter a preocupação de encontrar corações puros e devotados que ele instruirá na ciência magnética, moldando-os desde o primeiro momento, a pouco e pouco, para o gênero de trabalho acorde com a aptidão que manifestem". [...]

"O magnetismo ainda está na infância. Estudai-lhe com afincamento as tendências, as possibilidades, a fim de o desenvolverdes. Apoiai-vos nele e mais depressa atingireis o ponto culminante para onde se orientam todos os vossos esforços. Qual é, com efeito, o estado do sonâmbulo? O do Espírito quase liberto do corpo. Esta massa de carne nada mais fica sendo para ele do que um instrumento que lhe serve a transmitir-vos seus pensamentos, suas sensações: exatamente o que sois, para nós, vós outros evocadores e médiuns - simples instrumentos.

O estado sonambúlico, desenvolvido e produzido repetidamente, eleva o Espírito, habituando-o a se libertar da sua prisão, mesmo durante o estado de vigília. Deste modo, espalhando pouco a pouco em torno de vós seus eflúvios libertadores, habituais o homem a viver, por bem dizer, fora de si mesmo. A atmosfera que vos envolve se impregnará desses fluidos humanos e, assim como a miragem que flutua no horizonte se avoluma com as nuvens que a cercam e se lhe agregam, também esses fluidos atrairão os fluidos ambientes que vos circundam, e apressarão o desenvolvimento das vossas faculdades e a emancipação das vossas almas".

(Tomo II, item 183, pgs. 417/19)



LEIA MAIS UBALDI

"Através da evolução, a forma se sutilha, se torna transparente, de modo a que a divina essência das coisas possa tornar-se cada vez mais evidente. Assim, essa criação continua constitui renovação evolutiva, que, agindo através da maceração da forma, vai elaborando-a incessantemente e, assim, tornando-a cada vez mais adequada a exprimir a íntima substância animadora e dando sempre maior sensibilidade e atualidade à manifestação da Lei. Desse modo, evolução fica significando espiritualização e palmilha a estrada que sobe até Deus. De semelhante progresso nascerá o novo tipo biológico, base das humanidades futuras. A mesma natureza do fenômeno nos indica quais as suas características, aliás redutíveis a uma só palavra: espiritualização. Isso significa tornar-se mais dinâmico, percuciente, sensível ou, seja, menos rude e obtuso. O novo tipo representará forma cada vez mais nervosamente selecionada e eleita, na progressiva exaltação das características elétricas da vida, em detrimento das características puramente físicas. A pesada musculatura animal, sempre mais inútil nas novas condições de vida, há de ser substituída por poderosa estrutura psíquica, cada dia mais necessária no novo mundo futuro. O novo tipo biológico, se socialmente será o homem orgânico, individualmente será o homem do espírito". ("A Nova Civilização do 3o. Milênio", Cap. O Tipo Biológico do Futuro)

SUGESTÕES DE LEITURA



Para os que vem se "preparando" para começar a ler a obra de Pietro Ubaldi o Natal é um período bastante propício: foi exatamente na noite natalina de 1931 que o grande missionário do Cristo recebeu a primeira de sua série de Grandes Mensagens, dando início assim à sua Obra.

A "Mensagem do Natal" começa de maneira impactante, solene, sagrada: **"No silêncio da Noite Santa, escuta-me. Põe de lado todo o saber e tuas recordações; põe-te de parte e esquece tudo. Abandona-te à minha voz"....**

A coleção das "Grandes Mensagens", de Pietro Ubaldi, é a nossa sugestão de leitura dessa edição.

ESPERANTO EM GOTAS

"A poetisa brasileira Neide Barros Rêgo foi a vencedora da categoria Poemas em Esperanto do concurso Poesias de Todos os Céus (Poezioj el Ĉiuj Ĉieloj). A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada no dia 18 de outubro, em Santo Angelo di Brolo, na Itália. Concorreram 402 textos, em italiano e na Língua Internacional neutra. Os 50 melhores foram selecionados para posterior publicação em livro. Ao final o prefeito, Basilio Caruso, declarou que a localidade passou a ser oficialmente conhecida como "A Cidade do Esperanto". O político recebeu dos organizadores uma placa comemorativa. A competição foi organizada pela Federação Italiana de Esperanto, com o patrocínio da municipalidade". Fonte: <http://esperantoilustrado.blogspot.com.br/>

A CIÊNCIA EM BUSCA DE NOSSAS ORIGENS

Passo a passo os progressos da Ciência vem a confirmar a Cosmogonia Espírita, que por sua vez reitera e completa o que a respeito se tem nas duas primeiras grandes revelações - a Moisaica e a Cristã. A primeira nos ensina que fomos criados "à imagem e semelhança" de Deus (Gn.1:26-27). Jesus corrige as interpretações antropomórficas dessa revelação lembrando-nos que "Deus é Espírito" (Jo: 4:24). João Evangelista avança um pouco mais no estudo do tema em seu Evangelho com a sentença invariável: "No Princípio era o Logos" (Jo.1:1) - consciência - ensino esse que Kardec sintetiza e atualiza magistralmente logo na 1a. questão de "O Livro dos Espíritos": "Deus é Inteligência, Causa Primária de todas as coisas".

A Criação constitui-se portanto, em seu princípio, como o espelho da perfeição de seu Criador, e é natural que assim o seja porque, se todo efeito inteligente tem causa inteligente, é da Lei igualmente que toda Causa Espiritual tenha como efeito uma criação da sua mesma natureza. É isso o que Kardec nos ensina logo na Introdução de O Livro dos Espíritos: "O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo. O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter jamais existido, sem que por isso se alterasse a essência do mundo espírita". Mas, se é assim, porque então existe o "mundo material", o Universo físico? Como e porquê surgiu? A Ciência tem se feito igualmente essa questão. Um oportuno artigo a respeito do tema, publicado na Ed.Especial número 6 da "Scientif American Brasil" (set/2014), de autoria dos cientistas Niayesh Afshordi, Robert B. Mann e Razieh Pourhasan, sugere a existência de um universo anterior ao nosso, com outras dimensões além das que conhecemos: "cálculos recentes que desenvolvemos mostram que é possível rastrear o início do Universo numa época anterior ao Big Bang". [...] Nesse cenário, o universo tridimensional é simplesmente a sombra de um mundo com quatro dimensões espaciais" - dizem eles. Seria esse o mundo espiritual, de onde provimos? Só o tempo dirá... Para os que desejam se aprofundar mais nesse estudo sugerimos a consulta da obra "Deus e Universo", de Pietro Ubaldi.

HOJE E AMANHÃ

É geral a queixa, é constante a grita provocada pelos sofrimentos que, na atualidade, nos oprimem, dadas as condições do meio social em que vivemos, o estado de atraso em que nos achamos, a falta de moral que nos rodeia, a ausência de justiça que nos cerca; e inúmeras outras causas de dores afligem a humanidade de que fazemos parte, na época difícil que atravessamos.

É geral o clamor, é geral o sofrimento, é geral a luta. E onde encontrar o remédio?

Cada um por seu lado o procura na esfera de seus conhecimentos filosóficos, políticos ou religiosos; mas todos vacilam no resultado prático de suas ideias, ou pela dificuldade de sua generalização compreensiva ou ainda pela sua inexequibilidade.

O Espírita não tem que vacilar. Ele tem nos sentimentos hauridos nas obras do Mestre a indicação das causas dessas dores e dessa luta de hoje, como herança lógica de ontem, e sabe que, obreiro que é de sua felicidade ou desgraça, prepara o dia de amanhã com a semente dos bons ou maus sentimentos que for implantando em seu coração.

A cada um segundo suas obras, disse o divino modelo do Espírita.

Se assim é, como a nossa razão bem alto nos afirma, qual o nosso dever em face da grande responsabilidade que contraímos com Jesus, aceitando esta existência, com o fim de sermos os arautos do seu amor e de seus ensinamentos, como discípulos que desejamos ser do seu Evangelho?

A luta está travada. E, se a época atual é de lutas e de amarguras – consequência justa e lógica do acervo de erros do nosso passado, individual ou coletivo, possuindo hoje o santelmo da verdade, que, com segurança, nos guia ao levantamento moral de nossas almas e a condições de felicidade, que não podemos gozar hoje, tolhidos pela lepra de nossas paixões – procuremos, com afinho e coragem, despir-nos delas, para que, em novas existências, que o Bom Pai nos concederá, não soframos as suas consequências, agravadas então pelos deveres que nos impõe a luz da nova revelação.

"Sede precursores de vós mesmos", nos disse em uma comunicação recebida em um grupo íntimo um Espírito de luz! Achamos altamente filosófico este conceito; porque, se o dia de hoje é a consequência lógica do dia de ontem, o dia de amanhã será a consequência fatal do dia de hoje; e segundo o uso que fizermos do nosso livre-arbítrio e dos conhecimentos que, por misericórdia do Pai, nos são revelados, assim será feliz ou desgraçado esse amanhã, quer como Espíritos no espaço, quer como criaturas na subsequente vida planetária.

Volvendo à Terra em novas existências, fazendo parte de novas sociedades, traremos as aquisições que hoje houvermos em nós acumuladas, e viremos encontrar desenvolvida a árvore do progresso em cujo crescimento tivemos colaborado.

Os nossos filhos de hoje serão talvez nossos avós, e os sentimentos que implantarmos hoje em seus corações, os exemplos que lhes dermos, eles os farão produzir e frutificar, no novo



meio, lançado às bases da nova ordem social e moral, que nos atingirá de fato a nós mesmos, como prêmio ou castigo do bom a mau uso que tenhamos feito dos ensinamentos de Jesus, mediante a revelação trazida pelo Espiritismo, de que nos presumimos portadores e apóstolos.

É, portanto, nosso dever dar o exemplo de tolerância, caridade e indulgência às faltas de nossos semelhantes, pontificando no lar, como no convívio social, o amor e a humildade, os sentimentos de paz e de justiça, por essa forma cimentando nos corações a resignação e a fé, numa palavra, preparando as novas gerações para o verdadeiro reinado do Cristianismo, cujos elevados ideais, postos em prática, trarão a calma aos desassossegos da hora presente, por encerrarem a solução de todos os problemas que nos agitam e o segredo da felicidade individual e social que o homem e a humanidade aspiram.

Sabemos que a nossa época é de transição; que elementos de treva, aferrados à ignorância interesseira do passado, escravizados à estaticidade do dogmatismo, ou ainda à fatuidade científica, nos oferecem luta, e luta sem tréguas. Sejamos fortes, dando combate a esse inimigo que está em nós mesmos, porque o ódio, a ignorância, a maldade, de quem quer que seja, não nos afetarão, se em nós não encontrarem a necessária e correspondente afinidade.

Sejamos cristãos, enfim, no sentir e no proceder. E, se somos hoje um reduzido núcleo, seremos amanhã a maioria, talvez, e, com o amor de Jesus em nossos corações, com a sua doce paz em nossas consciências, poderemos expelir deste mundo o mal, que é o orgulho que ainda o domina, que todos sentimos e sofremos, fazendo raiar a aurora da regeneração que nos foi prometida, e que será uma realidade, quando esse desejo sincero for a aspiração da maioria dos filhos de Deus na Terra.

Ignácio Bittencourt.
(Página publicada em "O Reformador", edição de 1o de fevereiro de 1903)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G. de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 2132 8227

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro RJ Prot. 113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS

"BEZERRA DE MENEZES"

Presidência: Azamor Serrão Filho

Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio à Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2ºs Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B. Roustaing.

3ºs e 5ºs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

4ºs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ºs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Introdução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaria.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitem trajetos ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.

NESTE NATAL, NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA E VIOLÊNCIA ÀS CRIANÇAS. AJUDE A CONSTRUIR UMA CULTURA DE PAZ.